

SOJA

O acirramento da guerra comercial, e agora cambial, entre Estados Unidos e China elevou com força os preços da soja no Brasil nos últimos dias. Segundo pesquisadores do Cepea, a recente desvalorização da moeda chinesa frente ao dólar encarece as aquisições de produtos norte-americanos por parte da China, deslocando compradores de commodities agrícolas para o Brasil. Além disso, a maior demanda chinesa pela soja brasileira também foi favorecida pela desvalorização do Real frente ao dólar – a moeda brasileira permanecendo praticamente estável frente à chinesa (Renminbi – CNY) no período. Nesse cenário, entre 2 e 9 de agosto, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) subiu 4,2%, para R\$ 83,58/saca de 60 kg na sexta-feira. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná, por sua vez, avançou 4,3%, a R\$ 77,53/sc de 60 kg na sexta. Na sexta-feira, os futuros fecharam em alta na CBOT, com temores sobre o clima seco e quente nos EUA. O vencimento novembro subiu 8,75 cents (0,99%) e fechou a US\$ 8,9175/bushel. De acordo com analistas consultados pelo Wall Street Journal, o governo dos EUA vai reduzir sua projeção de rendimento para a soja de 48,5 para 47,5 bushels por acre (3,26 para 3,19 toneladas por hectare). Segundo o USDA, os EUA irão colher, na safra 2019/2020, apenas 100 milhões de toneladas de soja, 18,7% menor que a safra anterior. O USDA prevê que a produção de soja mundial na safra 2019/2020 será de 341 milhões de toneladas, com um estoque na casa dos 101,7 milhões de toneladas. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	71,68	-5,59	0,85	-19,41	3,93
Oeste PR - PR	70,55	-5,88	-6,44	-1,08	9,58
Sorriso - MT	63,32	-6,19	-7,94	-8,61	1,71
Rio Verde - GO	64,86	-1,09	0,22	1,76	4,52
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	83,58	-6,56	-6,56	-6,65	-6,24

*Variação de Preços sobre Atual (%) 09/08/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra		
MT/PR/GO/RS	Plantio	Set-Dez
	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
mai/19	69,88	mai/19	8,178	mai/19	67,43
jul/19	73,20	jul/19	9,068	jul/19	74,76

*60kg = 2,2042 bushels Preço Mínimo = R\$ 37,1/60 Kg Dólar PTAX = R\$ 3,93



MILHO

Os preços do milho voltaram a subir no Brasil nos últimos dias. A influência veio das altas internacionais e da valorização do dólar frente ao Real, que, por sua vez, também impulsionaram as cotações nos portos brasileiros. A procura regular de consumidores domésticos por volumes de milho tem garantido a realização de negócios quase diariamente e por preços sustentados em algumas praças de Mato Grosso. O milho segunda safra, terá produção recorde de 73,1 milhões de t, 35,6% a mais em relação à safra de 2017/18. A colheita foi intensificada e agora estende-se a 84% da área plantada. A demanda de usinas de etanol na região tem garantido sustentação aos preços do cereal e reduzido a diferença das cotações em relação às do Paraná. Estimativas indicando produção e exportação recorde na temporada 2018/19 também afastaram parte dos demandantes do mercado. Assim, entre 2 e 9 de agosto, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) avançou 2,1%, fechando a R\$ 36,61/saca de 60 kg na sexta-feira, 9. Na Bolsa de Chicago (CBOT), os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, 9. As perdas foram reduzidas pela previsão de clima seco nos Estados Unidos. Na Bolsa de Chicago, os futuros do cereal fecharam o dia com limite de baixa, perdendo 25 pontos - ou 6% - nos principais contratos, com o setembro sendo cotado a US\$ 3,85 por bushel, enquanto dezembro ficou em US\$ 3,92. Segundo o USDA, os EUA deverão colher cerca de 353 milhões de toneladas do cereal na temporada 2019/2020, ante os 352,42 milhões indicados em junho. O USDA prevê que os estoques finais da safra 2019/2020 ficarão em 55,3 milhões de toneladas, enquanto o mercado esperava um número de 40,7 milhões. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	16,36	31,72	31,97	11,86	17,24
Cascavel - PR	28,84	-1,28	0,35	4,68	9,08
Dourados - MS	25,74	-4,31	0,51	2,45	10,14
Norte do Paraná	29,92	-1,67	-2,41	0,20	5,25
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	36,61	2,19	2,24	11,55	14,39

*Variação de Preços sobre Atual (%) 09/08/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra				
Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
mai/19	33,37	mai/19	3,605	mai/19	31,85
set/19	38,45	set/19	4,103	set/19	36,24

*60kg = 2,3021 bushels Preço Mínimo = R\$ 17,93/60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS) Dólar PTAX = R\$ 3,93



CAFÉ

Os futuros de café arábica encerraram a sexta-feira em queda na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), novamente guiados pelo dólar. Na sessão desta sexta-feira, além do câmbio, investidores devem considerar a aposta baixinha de fundos, o clima no Brasil e a volumosa exportação do País no mês de julho. Na sessão de sexta-feira, o vencimento setembro do arábica perdeu 10 pontos (0,10%) e terminou em 97,30 cents por libra-esto. O fortalecimento do dólar tende a estimular as exportações brasileiras da commodity, o que pode resultar em maior oferta. As exportações de café do Brasil, considerado o produto verde, solúvel e torrado/moido, chegaram a 3,2 milhões de sacas em julho de 2019, avanço de 28,2% em relação a igual mês do ano anterior. O preço médio da saca de café caiu 18% no período, para US\$ 119,70. No acumulado dos sete primeiros meses do ano, as exportações também foram as maiores dos últimos cinco anos, chegando a 23,5 milhões de sacas, alta de 37,6%. A receita cambial cresceu 11% no período, para US\$ 2,9 bilhões. O principal destino foram os Estados Unidos, com 4,4 milhões de sacas (18,7% do total exportado), crescimento de 49,6% em um ano. Em seguida, vieram Alemanha, Itália e Japão. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 408,13/saca, baixa de 0,5%. Para o robusta, também houve baixa liquidez, segundo o Cepea. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 278,30/saca, praticamente estável (+0,1%). O tipo 7/8 bica corrida terminou em R\$ 267,53/saca, queda de 0,5% - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	400,73	-0,82	7,36	2,56	4,58
Cerrado - MG	402,08	-1,14	6,74	0,35	3,07
Zona da Mata-MG	385,57	-1,06	8,77	2,40	4,90
Mogiânia - SP	397,86	0,54	6,15	1,01	4,94
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	408,13	0,27	3,64	0,12	3,05

*Variação de Preços sobre Atual (%) 09/08/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
US\$/60kg	US\$/c/lb	US\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
mai/19	106,25	mai/19	88,25	mai/19	116,73
jul/19	120,45	jul/19	105,85	jul/19	140,01

60kg = 132,27 5/8 Libras Peso Dólar PTAX = R\$ 3,93 Preço Mínimo (Arábica) R\$ 363,53/60 Kg



BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina em natura vêm se mantendo firmes neste ano. Em julho, os embarques da proteína estiveram acima das 100 mil toneladas pelo 13º mês consecutivo. De janeiro a julho deste ano, a quantidade exportada pelo Brasil somou 807,78 mil toneladas, um recorde para o período, 21,5% acima do volume embarcado nos sete primeiros meses de 2018, conforme dados da Secex. Em julho, especificamente, o volume de carne bovina em natura exportado somou 129,09 mil toneladas, avanço de 15,76% frente a junho/19, mas pequena retração de 1,35% frente ao mesmo mês de 2018. Em São Paulo, os preços ficaram estáveis. A Scot manteve as referências nas praças de Barretos e Araçatuba em R\$ 153 à vista e R\$ 155 a prazo. Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em outubro, o mais negociado, fechou a R\$ R\$ 161,05, queda de R\$ 0,10 ante a véspera. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	141,70	0,89	-0,74	-2,54	-2,85
Cuiabá - MT	138,86	0,30	-0,36	-1,24	-8,12
Goiânia - GO	141,72	-1,35	-0,96	-2,05	-5,81
Araçatuba - SP	152,48	0,75	-3,82	-1,83	-4,07
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	152,55	0,16	-0,16	-0,69	-4,98

*Variação de Preços sobre Atual (%) 09/08/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário				
1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra	

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Posição	09/08/2019
mai/19	152,84		
jun/19	153,97		



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO				
Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
(MT e BA)	09/08/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	81,46	1,14	9,24	32,63
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42/15 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ				
Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
(RS e SC)	09/08/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	43,23	-21,10	-0,09	1,41
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 38,44/50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO				
Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
(PR e RS)	09/08/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	853,40	2,00	1,97	14,47
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul R\$71,15/t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Atentos às fortes quedas dos preços externos e internos da pluma e à valorização do dólar, vendedores estão afastados do mercado. Quanto aos preços, as cotações internas cederam 7,7% no acumulado de julho. Na semana, o indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, recuou 1,1%, fechando a R\$ 2,45 R\$/lb na sexta-feira, 9, queda de ,8,7% na semana e 24,7% em um ano. O país deverá colher 4 milhões de algodão em caroço e 2,7 milhões de pluma, 34,2% a mais do que na safra anterior. Na Bolsa de Nova York, a fibra está em baixa por causa da guerra comercial entre a China e os Estados Unidos. O contrato dez/19 acumulou queda de 0,9% na semana, fechando a 58,90 c/lb. Pela paridade de exportação, o algodão cotado a R\$2,45/lb ou US\$ 0,62/lb no FOB santos está 5,37% superior à cotação na ICE. Fonte: Safra&Mercado.

Na média, no RS, a saca de arroz de 50 Kg encerrou a semana cotada a R\$ 43,19, na sexta-feira, 9, alta de 0,58% na semana e 12% em um mês e -1,4% inferior frente ao mesmo período do ano passado. Com os preços ainda não remuneradores, espera-se que a área de plantio seja reduzida na próxima safra. Porém a produtividade média deverá ser bastante superior, uma vez que a safra passada foi prejudicada pelo excesso de chuvas. Com a oferta no Mercosul, os preços domésticos deverão seguir pressionados e balizados pela paridade de importação. Na CBOT, o contrato set/19 fechou a semana com alta de 0,13%, a US\$ 12,52/50 Kg ou R\$ 49,35/50 Kg, ficando acima do mercado gaúcho em 14,12%.

O indicador Cepea/Esalq do trigo encerrou a semana a R\$ 832,32/ton no RS, alta de 0,3% na semana, 2,5% em um mês e queda de -9,1% em relação ao mesmo período de 2018. Segundo a Emater/RS, a área estimada de cultivo é de 739,4 mil hectares. A maioria das lavouras encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo. O quadro geral das condições das lavouras segue positivo, porém pode haver perdas ao longo do desenvolvimento da cultura, a depender das condições climáticas. A Bolsa de Chicago (CBOT) para o trigo opera com preços acuatadamente mais baixos, refletindo o relatório de oferta e demanda do USDA, que elevou a produção norte-americana acima do esperado pelo mercado. A safra 2019/2020 americana é estimada em 1,98 bilhão de bushels, acima dos 1,921 bilhão de bushels estimados em julho. A safra mundial de trigo em 2019/20 é estimada em 768,07 milhões de toneladas e os estoques finais globais em 2019/20 foram estimados em 285,4 milhões de toneladas. Na CBOT, os contratos com entrega em setembro de 2019 estão cotados a US\$ 4,84 por bushel, baixa de 15,25 centavos de dólar, ou 3,05%, em relação ao fechamento anterior. Os contratos com entrega em dezembro operam a US\$ 4,87 por bushel, recuo de 14,00 centavos de dólar, ou 2,79%.

*Frango: O volume de carne de frango exportado em julho foi o maior de 2019. A China segue como o principal destino da proteína nacional. Conforme dados da Secex, as exportações somaram 387,6 mil toneladas, avanço de 0,4% frente às do mês anterior. Os volumes enviados à Arábia Saudita e aos Emirados Árabes Unidos, por sua vez, recuaram respectivamente 10% e 29% frente aos do mês anterior. Já para o Japão, a quantidade embarcada em julho aumentou 12%, na mesma comparação. Além de aumentar o volume importado, o Japão elevou em 4% o valor médio pago pela carne brasileira em julho, para US\$ 2,03/kg. No mercado brasileiro, os preços da carne de frango caíram na maior parte das regiões. Esse cenário é reflexo do fraco ritmo de vendas nas últimas semanas, que elevou os estoques neste início de agosto. Fonte: Cepea. *Suíno: Apesar da redução de 12% na média diária de embarques de junho e da leve queda de 0,4% no preço pago pela carne suína em natura brasileira no mercado externo. As exportações brasileiras de carne suína em natura registraram, em julho, o melhor resultado para o mês, considerando-se toda a série histórica da Secex. Em julho, foram embarcadas 59,8 mil toneladas da proteína, aumento de 7% em relação ao mês anterior e 5% acima do volume exportado no mesmo período do ano passado. A expectativa é de que as exportações brasileiras de carne suína continuem aquecidas nos próximos meses, fundamentadas nos casos de Peste Suína Africana (PSA), que continuam sendo notificados em diversas regiões do mundo. Fonte: Cepea.